

ESCUDO



O Escudo da Congregação é composto de diversos símbolos que revelam a forte espiritualidade carismática das Irmãs dos Pobres e o fato de serem chamadas a viver na insígnia da caridade. O escudo, que é de forma circular, apresenta os seguintes elementos:

O nome, em latim, da Congregação "**SORORES PAUPERUM A SANCTA CATHARINA SENENSI**". A Beata Savina Petrilli deu o nome de Irmãs dos Pobres ao Instituto, porque como ela própria disse: "depois daquele que Deus nos deu; como objeto legítimo de afeto, ligado por laços de sangue e de espírito que temos com eles, os nossos irmãos são os pobres" (OC 1006). Isso indica que toda Irmã dos Pobres é chamada a amar com sentimentos de amor profundo, terno e respeitoso o pobre, porque, como na Eucaristia, nele está presente, de qualquer modo, o Senhor, como sacramento de sua presença (cf. OC 1007/1008). A Congregação é colocada sob a proteção de Santa Catarina, de cuja espiritualidade Savina herdou quatro grandes amores: à Eucaristia, à cruz, à Igreja e aos pobres.

A cruz, sinal de amor de um Deus que se fez Homem e se tornou totalmente solidário com a humanidade, até morrer crucificado. Isto recorda, a cada Irmã dos Pobres que Jesus é "esposo de sangue" (PC 219), é o amor crucificado que cada uma é chamada a abraçar, oferecendo-se, com o Senhor, sobre o altar da vida, pela salvação das almas (cd PC 219; 221).

A coroa de espinhos, representa as dores e sofrimentos que Jesus aceitou para acolher e cumprir, totalmente, a vontade do Pai. Também a Irmã dos Pobres dá-se, totalmente, dizendo, a cada momento, como Jesus e com Jesus o seu "Eis-me" à vontade do Pai.

A Terra, em que está plantada a árvore da cruz, representa o mundo a evangelizar e a cuidar, através das Obras de caridade.

O coração com a chama, recorda que o coração de Jesus foi sempre um altar, no qual Ele se oferece a Deus, como vítima de infinita adoração, tomando, sobre si, o nosso pecado, as nossas ingratidões (cf OC 213) e que a Irmã dos Pobres é chamada a amar com um coração semelhante ao Seu.

O livro aberto, com as palavras: "UBI CHARITAS IBI DEUS" ("ONDE ESTÁ A CARIDADE AÍ ESTÁ DEUS") quer salientar que a caridade "alma do Instituto" é radicada na Palavra de Deus e as Irmãs dos Pobres são chamadas a respirar na caridade, vivendo-a em primeiro lugar entre si, na união mais perfeita e, depois, dedicando a sua vida no exercício da caridade, para com o próximo, amando-o com mesmo coração de Deus (cf OC 848).

Os lírios nas laterais são sinais de pureza de uma vida doada a Deus, na alegria e na gratuidade.

A estrela, é para lembrar Maria, Senhora e Mãe das Irmãs dos Pobres e sob cuja proteção foi concebida em (8 de dezembro de 1873) e nascida a Congregação em (8 de setembro de 1874).